

► **Informações Básicas**

Texto do Discurso

O SR. FLÁVIO SERAFINI – Sr. Presidente, Srs. Deputados, o nosso mandato tem atuado neste parlamento, desde o início, buscando refletir sobre as políticas públicas, sobre os processos de desenvolvimento econômico, sobre os processos sociais que estão em curso no nosso Estado e que dizem respeito ao nosso modo de vida, em especial a nossa relação com o meio ambiente.

O Estado do Rio de Janeiro sofreu nos últimos anos grandes desastres ambientais, que mostraram a importância de olharmos para o nosso meio ambiente com mais cuidado. Além disso, o nosso Estado tenta ao mesmo tempo se equilibrar numa dicotomia que precisa ser enfrentada, entre o modelo de desenvolvimento extremamente destrutivo do nosso meio ambiente e a sua propagação como espaço turístico que tem nas suas praias, no seu mar, no seu meio ambiente, um atrativo fundamental.

Essa dicotomia tem esbarrado cada vez mais com a realidade, por quê? Temos assistido, por exemplo, no caso da Baía de Guanabara, à vergonha que tem sido o mundo inteiro olhando para o nosso Estado em decorrência da realização das Olimpíadas e se dizendo com medo do que pode acontecer com os iatistas, com os velejadores, com os esportistas que vão nadar nas nossas águas.

Acabamos de sediar uma competição de surf e se falou muito na região que o mar estava perfeito, que mais um brasileiro ganhou uma etapa do campeonato mundial mas que, infelizmente, o mal cheiro que exalava da água foi uma mancha naquele evento esportivo.

Essa é uma dicotomia que, se prosseguirmos com o atual modelo, com grandes empreendimentos destrutivos, com a falta de licenciamentos ambientais rigorosos para o desenvolvimento econômico no Estado, nós vamos ver se aprofundar.

O resultado do aprofundamento dessa contradição tem sido muito cruel. Aqueles setores sociais que conseguem manter uma relação equilibrada com o meio ambiente, que conseguem ter um papel na conservação e na reconstrução do nosso meio ambiente têm sido castigados. Refiro-me às comunidades tradicionais, às comunidades pesqueiras, aos territórios indígenas, aos territórios quilombolas que ainda existem no Estado do Rio de Janeiro.

Na semana passada, o Inea licenciou um grande empreendimento no município de Maricá. Esse empreendimento, financiado por um grupo de capital luso-espanhol, vai ficar localizado próximo de uma região que é conhecida como Zacarias. Lá está situada uma colônia de pescadores que talvez seja a mais antiga do Estado do Rio de Janeiro, pois há registros de sua existência desde o século XVII. Desde mil setecentos e alguma coisa já temos registro da existência da comunidade pesqueira de Zacarias.

Essa comunidade tem tido um papel muito importante na preservação ambiental da região de Maricá, na preservação da restinga, na preservação da área marítima, mas, infelizmente, hoje tem o seu futuro ameaçado por um projeto de desenvolvimento capitaneado pelo Governo Municipal de Maricá, licenciado pelo Inea.

É um histórico de uma relação extremamente preocupante. No ano de 2006, esse grupo luso-espanhol adquiriu terras próximas da comunidade de Zacarias. No ano de 2007, criou-se uma área de preservação naquela região, mas, infelizmente, a partir da criação dessa área de preservação ambiental, o que tem se visto não é a preservação do meio ambiente, mas a pavimentação para a instalação de um empreendimento que pode impactar fortemente o meio ambiente daquela região e a existência dessa comunidade que já está ali há séculos, fazendo parte da nossa história, fazendo parte do nosso patrimônio cultural.

Essa área de preservação ambiental teve o seu plano de manejo construído antes da formação do seu comitê gestor, inviabilizando assim que o comitê gestor fosse responsável pela criação do plano de manejo em conjunto com a comunidade, e esse plano de manejo previu que ali ao redor da Comunidade de Zacarias se estabelecesse uma área de urbanização, dificultando a relação dessa comunidade pesqueira com o mar, com a natureza, a sua reprodução como pescadores.

Agora, esse empreendimento comercial, que conseguiu a licença prévia do Inea na semana passada, pressiona os moradores ali daquela região para que cedam aos interesses desse empreendimento.

Senhores, senhoras, o desenvolvimento econômico do Estado do Rio de Janeiro não pode se fazer ao preço do atropelo e da destruição do nosso patrimônio histórico, cultural e ambiental. Há uma grande pressão para que a comunidade pesqueira de Zacarias deixe de existir, para que ali se estabeleça um grande resort, que vai fechar uma parte da praia, transformando uma parte da praia em área privativa para os seus frequentadores.

Esse projeto de desenvolvimento vai nos fadar à vergonha a que estamos assistindo, porque é um projeto que não percebe que o nosso meio ambiente e

que aquelas comunidades que historicamente tem trabalhado pela sua preservação são fundamentais para que essas áreas continuem sendo valorizadas. O Inea agiu de forma no mínimo açodada e por isso hoje se depara com uma série de questionamentos advindos do Ministério Público em decorrência da maneira como esse licenciamento está sendo encaminhado.

A SRA. ZEIDAN – V.Exa. me concede um aparte?

O SR. FLÁVIO SERAFINI – Concedo o aparte à Sra. Deputada Zeidan.

A SRA. ZEIDAN – Gostaria de esclarecer a V.Exa. que esse projeto em Maricá da Colônia de Zacarias é um projeto em que, na gestão anterior, não estava previsto nenhum investimento na cultura dos pescadores nem na colônia. Nessa gestão atual, os investidores apresentaram um projeto e a primeira exigência feita foi exatamente todo o investimento que será feito pelos investidores na colônia, mantendo a cultura e, mais do que isso, criando um polo turístico e um polo de fomentação da cultura do pescador de Maricá.

Isso nos remete a um exemplo que temos na Baía, na Praia do Forte, onde existe uma agregação da cultura da colônia com o investimento turístico. Essa é a ideia principal e nós temos um apoio muito grande dos moradores da colônia, dos pescadores da colônia, que têm discutido com a gestão municipal a fomentação desse projeto. É um investimento grande em que nós iremos manter a cultura e a fomentação do mercado de trabalho para aquele pescador.

O SR. FLÁVIO SERAFINI – Deputada Zeidan, o que está colocado hoje na nossa avaliação é que a possibilidade de urbanização do entorno da comunidade pesqueira de Zacarias pode significar a transformação dessa comunidade, que deixaria de ser uma comunidade voltada para a pesca artesanal, por isso reprodutora de práticas culturais centenárias e se transformaria num polo de oferta de mão de obra para esse empreendimento imobiliário. Essa nossa preocupação, inclusive, tem como fundamento a destruição de um território que é parte fundamental das práticas culturais dessa comunidade, que é o território onde estão compreendidos os caminhos de pesca. A forma da pesca artesanal que se desenvolve nessa região, a pesca de galho, passa por uma prática naquele território que, infelizmente, está sendo inviabilizada, porque o licenciamento que está sendo desenvolvido pelo Inea faz com que a área de existência dessa pesca seja diminuída em mais de 70% dessa comunidade pesqueira.

É falta de compreensão do gestor público não perceber que se existe ali uma área de preservação é porque existem ali pessoas que residem e que têm ligadas a sua própria existência e sua própria reprodução à preservação dessa área.

Por fim, quero destacar que o Ministério Público Estadual tem denunciado uma série de irregularidades no licenciamento do projeto naquela área.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Canella) – Deputado, peço que conclua, pois há outros oradores inscritos para falar.

O SR. FLÁVIO SERAFINI – Nós nos somamos à voz do Ministério Público e chamamos o Inea à responsabilidade no sentido de que não é possível que os licenciamentos no Estado do Rio de Janeiro continuem legitimando o atropelo das comunidades tradicionais e do meio ambiente do Estado do Rio de Janeiro.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Márcio Canella) – Obrigado, Deputado Flávio Serafini.

Fonte:

<http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/8b99ca38e07826db032565300046fdf1/5d70019cd51cd43283257e4b007a7982?OpenDocument&Highlight=0,pesca>